

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

THE ROLE OF THE NURSE IN HIGH-RISK PREGNATAL CARE

ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN LA ATENCIÓN PRENATAL DE ALTO RIESGO

Lainara Rezende Teixeira¹

Tayane de Oliveira Dias²

Airan Ferreira da Silva Chaves³

RESUMO: Introdução: A assistência de enfermagem no pré-natal é essencial, aplicando protocolos que permitem identificar riscos precocemente. O enfermeiro orienta a gestante, detecta sinais de alerta e realiza encaminhamentos adequados, para reduzir riscos materno fetal. Objetivo: Analisar o papel do enfermeiro no pré-natal de alto risco, destacando práticas, estratégias e desafios. Identificar riscos, orientar gestantes e oferecer cuidado seguro e humanizado, promovendo melhores resultados. Metodologia: Este estudo é uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação de enfermeiros no cuidado a gestantes de alto risco. Foram identificados 78 artigos; após triagem e leitura completa, 15 atenderam aos critérios e compuseram a síntese. Análise e discussão dos resultados: Entre 2019 e 2024, as pesquisas sobre pré-natal de alto risco aumentaram, destacando a valorização da enfermagem e a importância da especialização e da atenção primária, que reduz complicações fortalecendo vínculos. Conclusão: A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco é essencial para garantir uma gestação segura e humanizada, prevenindo agravos, fortalecendo o empoderamento da gestante e oferecendo atenção integral, refletindo compromisso técnico, ético e social.

372

Descriptores: Cidado pré-natal. Gravidez de alto risco. Papel do profissional de enfermagem.

ABSTRACT: Introduction: Nursing care during prenatal follow-up is essential, applying protocols that allow early identification of risks. The nurse guides the pregnant woman, detects warning signs, and performs appropriate referrals to reduce maternalfetal risks. Objective: To analyze the role of nurses in high risk prenatal care, highlighting practices, strategies, and challenges. To identify risks, provide guidance to pregnant women, and offer safe and humanized care, promoting better outcomes. Methodology: This study is an integrative literature review on the role of nurses in the care of high-risk pregnant women. A total of 78 articles were identified; after screening and full reading, 15 met the criteria and were included in the synthesis. Analysis and Discussion of Results: Between 2019 and 2024, research on high-risk prenatal care increased, emphasizing the value of nursing, the importance of specialization, and the role of primary care, which reduces complications and strengthens patient provider bonds. Conclusion: The role of nurses in high-risk prenatal care is essential to ensuring safe and humanized pregnancy, preventing complications, strengthening pregnant women's empowerment, and providing comprehensive care reflecting technical, ethical, and social commitment.

Keywords: Prenatal Care. High-Risk Pregnancy. Nursing role.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Associação de Ensino Universitário (UNIABEU).

² Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Associação de Ensino Universitário (UNIABEU).

³ Enfermeira. Mestranda em Vigilância em Saúde pela UNIG. Pós-Graduada em Gestão hospitalar pela ENSP e Administração hospitalar pela FGV; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIABEU. Enfermeira Estatutária da Vigilância Sanitária da PMBR.

RESUMEN: Introducción: La atención de enfermería en el prenatal es esencial, aplicando protocolos que permiten identificar riesgos de manera temprana. El enfermero orienta a la gestante, detecta señales de alarma y realiza los derivados adecuados para reducir los riesgos materno-fetales. Objetivo: Analizar el papel del enfermero en el prenatal de alto riesgo, destacando prácticas, estrategias y desafíos. Identificar riesgos, orientar a las gestantes y ofrecer un cuidado seguro y humanizado, promoviendo mejores resultados. Metodología: Este estudio es una revisión integrativa de la literatura sobre la actuación de los enfermeros en el cuidado de gestantes de alto riesgo. Se identificaron 78 artículos; tras la selección y lectura completa, 15 cumplieron los criterios y formaron parte de la síntesis. Análisis y Discusión de Los Resultados: Entre 2019 y 2024, las investigaciones sobre el prenatal de alto riesgo aumentaron, resaltando la valorización de la enfermería, la importancia de la especialización y el papel de la atención primaria, que reduce complicaciones y fortalece los vínculos. Conclusión: La actuación del enfermero en el prenatal de alto riesgo es esencial para garantizar una gestación segura y humanizada, prevenir agravios, fortalecer el empoderamiento de la gestante y ofrecer una atención integral, reflejando un compromiso técnico, ético y social.

Descriptores: cuidado prenatal; embarazo de alto riesgo; papel del profesional de enfermería.

INTRODUÇÃO

O pré-natal de alto risco exige infraestrutura adequada e profissionais qualificados, com ênfase no enfermeiro, que deve atuar com competência técnica e sensibilidade humana. Gestantes classificadas como de alto risco apresentam condições clínicas, obstétricas ou sociais que aumentam a probabilidade de complicações, como hipertensão, diabetes gestacional, idade materna avançada e gestações múltiplas. Nesse contexto, a enfermagem é fundamental para identificar precocemente intercorrências e oferecer um cuidado integral, seguro e humanizado (Brasil, 2020; Brasil, 2023).

373

A prática de enfermagem nesse cenário enfrenta desafios relevantes, como sobrecarga de trabalho, lacunas de capacitação e limitações estruturais nos serviços de saúde. Compreender e fortalecer o papel do enfermeiro no pré-natal de alto risco é essencial para melhorar processos assistenciais, qualificar o atendimento e promover melhores condições de saúde às gestantes (Silva *et al.*, 2021; Nascimento *et al.*, 2022).

No acompanhamento gestacional, o enfermeiro desempenha funções que abrangem avaliação clínica, educação em saúde e orientação à gestante e à família sobre sinais de alerta e práticas de autocuidado. Essas ações contribuem para a segurança materna, estimulam o protagonismo da paciente e fortalecem a confiança na equipe de saúde, refletindo positivamente nos desfechos maternos e neonatais (Souza *et al.*, 2022; Ribeiro *et al.*, 2024).

A atuação estratégica da enfermagem integra conhecimento técnico e atenção individualizada, valorizando a experiência da gestante. A identificação precoce de condições graves, como pré-eclâmpsia e Síndrome de HELLP, possibilita intervenções oportunas e reduz o risco de complicações maternas e perinatais, ampliando a segurança durante toda a gestação (Silva *et al.*, 2022; Duarte *et al.*, 2024).

Apesar da importância da categoria profissional, persistem limitantes como deficiência de pessoal, estrutura física e formação contínua, o que compromete a integralidade das consultas e evidencia a necessidade de políticas públicas que reforcem os serviços. Em uma coorte de 36.724 gestantes, a prevalência de distúrbios hipertensivos foi de 12,16%, associada a riscos superiores de prematuridade, baixo peso ao nascer, óbito fetal e cesariana (Ramos Filho & Antunes, 2020; Santos *et al.*, 2022).

A humanização do cuidado constitui elemento central para assegurar experiências positivas, fortalecer vínculos e reduzir morbimortalidade materna e neonatal. Monitoramento adequado, orientação sobre condutas e suporte integral são estratégias que qualificam o cuidado e ampliam a confiança no serviço de saúde (Oliveira *et al.*, 2019; Ribeiro *et al.*, 2024).

Diante dos desafios inerentes ao pré-natal de alto risco, a atuação do enfermeiro requer competência técnica, empatia e vigilância contínua. Além disso, o acompanhamento sistemático realizado por esse profissional fortalece a segurança da gestante e promove um cuidado integral e humanizado ao longo de toda a gestação. Sua intervenção rápida frente a alterações clínicas possibilita ações preventivas e terapêuticas que salvam vidas e melhoram os desfechos maternos e neonatais (Silva *et al.*, 2022; Duarte *et al.*, 2024).

Em síntese, o enfermeiro no pré-natal de alto risco é protagonista de um cuidado integral, seguro e humanizado. Sua atuação vai além da dimensão técnica, contribuindo para a prevenção de complicações e a promoção da saúde materna e neonatal, reafirmando a importância da enfermagem como pilar da atenção especializada (Ribeiro *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2022).

A escolha deste tema se justifica cientificamente pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, o papel do enfermeiro no acompanhamento de gestantes de alto risco, um grupo que exige vigilância contínua e cuidados especializados. Investigar essa atuação contribui para identificar lacunas na assistência, atualizar o conhecimento sobre práticas baseadas em evidências e propor estratégias que aprimorem a segurança materna e fetal, fortalecendo a produção científica na área (Silva *et. al.*, 2020; Nascimento *et al.*, 2020).

Do ponto de vista social, o estudo é relevante porque aborda um público vulnerável a complicações graves durante o ciclo gestacional. Entender como o enfermeiro atua nesse contexto permite avaliar como uma assistência qualificada reduz riscos, melhora a experiência da gestante e contribui para o bem-estar materno e neonatal. Além disso, reforça a importância do acompanhamento humanizado e do fortalecimento do vínculo entre equipe e paciente, promovendo benefícios diretos para famílias e comunidades (Oliveira *et al.*, 2019; Santana & Costa, 2021).

A investigação também possui importância prática para os serviços de saúde, pois viabiliza a identificação de fatores estruturais, técnicos e organizacionais que impactam a qualidade do pré-natal de alto risco. A partir desse diagnóstico, torna-se possível propor melhorias nos fluxos assistenciais, otimizar recursos e desenvolver protocolos mais eficientes, favorecendo uma assistência segura, contínua e centrada nas necessidades das gestantes (Oliveira *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2020).

A relevância do estudo para a enfermagem se evidencia na valorização do papel do enfermeiro como agente essencial no cuidado à gestante de alto risco. Analisar essa atuação permite refletir sobre práticas profissionais, fortalecer competências e incentivar medidas que impactem positivamente os desfechos maternos e neonatais. Além disso, contribui para o reconhecimento do enfermeiro como protagonista no processo de cuidado, ampliando sua autonomia e responsabilidade clínica (Santana & Costa, 2021).

375

Do ponto de vista profissional, a pesquisa oferece subsídios para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana, estimulando a atualização permanente, o desenvolvimento de habilidades clínicas e a adoção de intervenções seguras e efetivas. Ao analisar estratégias utilizadas pelos enfermeiros, o estudo fortalece a construção de um cuidado qualificado e promove a consolidação da enfermagem como área central na identificação precoce de riscos e na educação em saúde (Pereira & Almeida, 2021; Monteiro *et al.*, 2024).

Por fim, compreender as práticas de enfermagem no pré-natal de alto risco contribui para a saúde pública ao subsidiar ações que reduzam morbimortalidade materna e neonatal. Além disso, a investigação evidencia o impacto da assistência qualificada na adesão ao acompanhamento e na sensação de segurança da gestante, reforçando a importância de políticas que valorizem a formação, a atuação e a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem (Araújo *et al.*, 2024; Cardoso *et al.*, 2025).

Com base no exposto, foi estabelecido como questão norteadora: Quais são os principais desafios enfrentados e as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência ao pré-natal de alto risco?

Para tal, o estudo tem como objetivo geral: Analisar a atuação do enfermeiro no acompanhamento de gestantes de alto risco, considerando os desafios, as estratégias de cuidado e as contribuições para a segurança materna e neonatal; e ainda, como objetivos específicos: Identificar os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro no pré-natal de alto risco e descrever as estratégias assistenciais utilizadas pelo enfermeiro para promover um cuidado seguro, humanizado e eficaz às gestantes de alto risco.

METODOLOGIA

Este estudo é uma **revisão integrativa da literatura**, método que permite reunir e analisar pesquisas já publicadas sobre determinado tema, possibilitando uma visão ampla e atualizada da atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco. Esse tipo de revisão foi escolhido porque ajuda a identificar práticas, desafios e estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem nesse contexto.

376

A pesquisa foi realizada entre **1º e 10 de dezembro de 2025**, seguindo cinco etapas principais: identificação do tema e da questão de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca nas bases de dados; avaliação crítica dos estudos selecionados; e interpretação e síntese dos resultados. Essas etapas garantiram organização e maior rigor metodológico ao estudo.

A busca dos artigos ocorreu nas bases **SciELO, LILACS, BDENF e Google Acadêmico**. Foram utilizados os descritores **“cuidado pré-natal”**, **“gravidez de alto risco”** e **“papel do profissional de enfermagem”**, combinados pelo operador booleano **AND** para refinar os resultados. Foram incluídos artigos completos, publicados em português, entre **2019 e dezembro de 2025**. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos duplicados, textos indisponíveis e materiais publicados em idioma diferente do português.

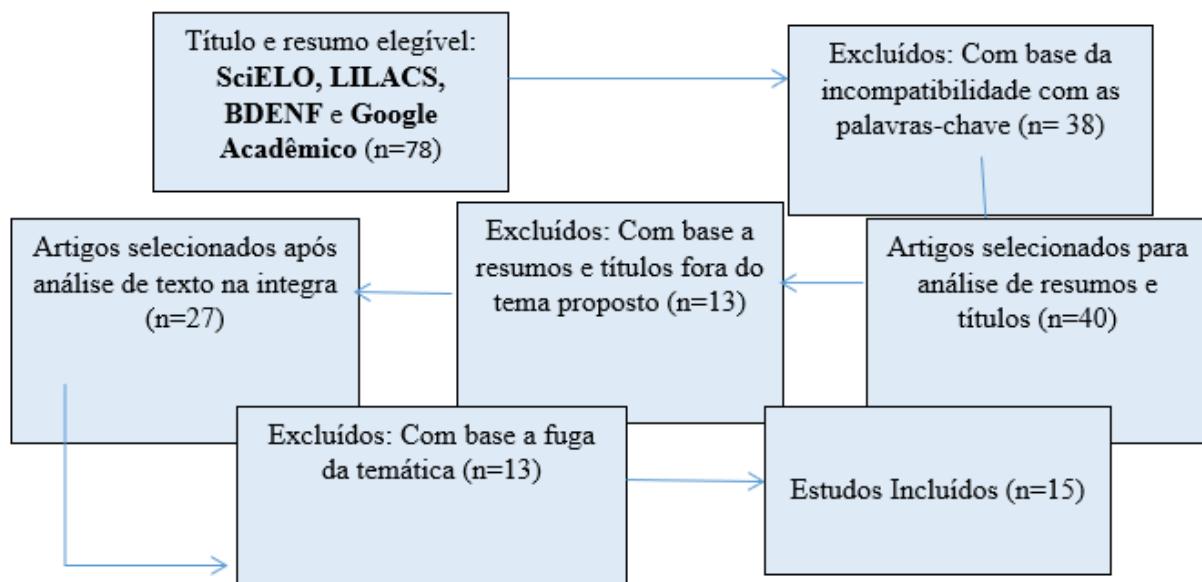
Após a busca, os estudos selecionados passaram por leitura exploratória e, em seguida, por análise detalhada. Os artigos foram organizados em categorias temáticas que permitiram relacionar os achados com os objetivos do trabalho, como práticas assistenciais, desafios enfrentados pelos enfermeiros e estratégias utilizadas no cuidado às gestantes de alto risco. Essa

categorização facilitou a compreensão das contribuições da enfermagem para a segurança materna e neonatal.

A análise dos dados foi feita de maneira crítica, buscando identificar pontos em comum e diferenças entre os estudos, além de destacar evidências relevantes para a prática profissional. Todos os artigos utilizados foram devidamente citados, respeitando as normas éticas e garantindo a integridade acadêmica.

Por fim, os descritores utilizados nesta revisão foram: **cuidado pré-natal; gravidez de alto risco; papel do profissional de enfermagem**. A metodologia adotada contribuiu para reunir informações importantes sobre o tema e ajudou a construir uma base sólida para a discussão dos resultados desta pesquisa.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2025

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 78 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 38 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 40 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo- se artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando-se 13 artigos que após leitura na íntegra. Exclui-se mais 27 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 15 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 15 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título/Ano	Autores/Revista	Principais contribuições
Diretrizes para a Atenção à Gestante de Alto Risco, 2023	BRASIL. Ministério da Saúde	Estabelece protocolos e orientações para atenção qualificada a gestantes de alto risco, promovendo segurança e redução de complicações maternas e neonatais.
A construção do vínculo no pré-natal de alto risco: uma abordagem humanizada da enfermagem, 2019	BARBOSA, R. L. et al.; Revista de Enfermagem da UFPI	Destaca a importância do vínculo afetivo entre enfermeiro e gestante como estratégia para humanizar o pré-natal de alto risco e melhorar adesão ao acompanhamento.
Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal, 2019	CARDOSO, S. L. et al.; Revista Interfaces Saúde Hum Tecnol	Aponta estratégias de promoção à saúde e educação em saúde para gestantes de alto risco, reforçando a prevenção de complicações maternas e fetais.
Desafios enfrentados por enfermeiros na assistência pré-natal de alto risco, 2020	COSTA, A. R.; ALMEIDA, S. M.; PEREIRA, F. G.; Revista Brasileira de Enfermagem	Analisa dificuldades estruturais e profissionais enfrentadas no cuidado pré-natal, evidenciando a necessidade de suporte institucional e capacitação contínua.
Construção e validação de protocolo interprofissional para cuidado no pré-natal de alto risco, 2025	ARAÚJO, D. C. et al.; Rev. Brasileira de Enfermagem	Apresenta um protocolo interprofissional validado, promovendo padronização do cuidado e integração entre equipes multiprofissionais no pré-natal de alto risco.
A importância da consulta de enfermagem no pré-natal de alto risco, 2021	JÚNIOR, J. D. B. et al.; Research, Society and Development	Destaca o papel da consulta de enfermagem na prevenção de complicações, monitoramento materno-fetal e educação em saúde para gestantes de alto risco.
Assistência pré-natal no Brasil: indicadores e desigualdades sociais, 2020	LEAL, M. C. et al.; Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	Identifica desigualdades regionais e sociais na cobertura do pré-natal, evidenciando a necessidade de políticas públicas e atenção qualificada.
Enfermagem obstétrica baseada em evidências: promovendo segurança e qualidade na assistência à gestante de alto risco, 2021	MENDES, L. C. F.; SILVA, R. A.; Revista Brasileira de Enfermagem	Ressalta a importância da prática baseada em evidências para segurança, qualidade e tomada de decisão assertiva no cuidado pré-natal de alto risco.
Assistência de enfermagem às gestantes de alto risco no Brasil, 2025	MONTEIRO, K. S. F. et al.; Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Analisa práticas de enfermagem, lacunas e estratégias de cuidado humanizado, reforçando o papel central do enfermeiro no acompanhamento seguro da gestante.

A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco: uma revisão integrativa, 2020	NASCIMENTO, M. M. et al.; Revista de Enfermagem Atual	Revê estudos sobre práticas de enfermagem no pré-natal de alto risco, identificando desafios, potencialidades e áreas que demandam aprimoramento profissional.
Qualificação profissional e humanização da assistência no pré-natal de risco, 2019	OLIVEIRA, D. S.; SILVA, K. L.; Revista Saúde em Foco	Evidencia como a capacitação contínua e a humanização do cuidado influenciam positivamente a segurança e a experiência da gestante no pré-natal.
A importância da consulta de enfermagem no pré-natal de alto risco, 2020	RAMOS FILHO, F. L.; ANTUNES, C. M. de F. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia	A Importância da pré-natal estruturado Base para protocolos e políticas de saúde.
Atuação do enfermeiro: práticas, potencialidades e fragilidades no pré-natal de alto risco, 2024	RIBEIRO, E. E. S. et al.; Rev. Enferm UFPI	Destaca práticas de enfermagem, fortalezas e fragilidades no cuidado de gestantes de alto risco, propondo melhorias e estratégias de intervenção.
A atuação do enfermeiro na assistência pré-natal: prevenção e identificação precoce de complicações, 2019	SANTOS, J. S. et al.; Revista de Enfermagem da UFSM	Reforça o papel preventivo do enfermeiro, enfatizando a identificação precoce de riscos maternos e fetais para evitar complicações.
Atuação do enfermeiro na atenção pré-natal: uma revisão integrativa, 2019	SILVA, R. S. et al.; Revista Enfermagem Atual In Derme	Consolida evidências sobre práticas de enfermagem no pré-natal, destacando competências, desafios e contribuições para a assistência de alto risco.
A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco: revisão integrativa, 2020	SILVA, M. G. et al.; Revista de Enfermagem	Analisa estratégias de cuidado e desafios enfrentados pelos enfermeiros, reforçando a importância da atuação profissional na segurança materno-infantil.

Fonte: Produção dos autores, 2025.

379

ANALISE DE DADOS E RESULTADOS

Categoria 1: Ações Clínicas do Enfermeiro

A análise dos artigos selecionados evidencia que o enfermeiro exerce papel essencial na assistência clínica e técnica às gestantes de alto risco. Esse profissional é responsável por ações que envolvem desde a anamnese e o exame físico até a interpretação de resultados laboratoriais e o encaminhamento adequado aos serviços especializados. Essa atuação técnica garante a detecção precoce de intercorrências e a prevenção de complicações, tornando-se um pilar fundamental no cuidado materno fetal. (Nascimento et al., 2020)

O acompanhamento contínuo do enfermeiro permite identificar sinais de risco, como alterações pressóricas e glicêmicas, de maneira oportuna. Essa vigilância clínica é determinante para a redução de agravos, uma vez que o enfermeiro realiza intervenções rápidas e precisas. Além disso, a consulta de enfermagem contribui para a construção de um plano de cuidado

individualizado, ajustado às particularidades de cada gestante. (Santos *et al.*, 2019)

A prática baseada em evidências é outro ponto destacado, pela importância da atualização constante dos profissionais para garantir segurança e qualidade na assistência. O enfermeiro, ao aplicar protocolos e diretrizes técnicas, contribui para padronizar o cuidado e reduzir variações na prática clínica, fortalecendo a efetividade do pré-natal. Essa abordagem é especialmente importante em contextos de risco elevado, onde pequenas falhas podem ter grandes repercussões. (Mendes & Silva, 2021)

Importante reforçar que o enfermeiro obstetra deve possuir competências técnicas e científicas que o capacitem a lidar com situações complexas, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e infecções urinárias recorrentes. A ausência de capacitação específica pode comprometer o cuidado e aumentar os riscos para mãe e bebê, o que destaca a importância de programas de formação continuada voltados à enfermagem obstétrica. (Silva *et al.*, 2020)

A consulta de enfermagem é vista como um momento estratégico para o rastreamento de fatores de risco. A prática permite o registro sistematizado de informações e o acompanhamento longitudinal da gestante, garantindo continuidade do cuidado. O profissional atua tanto na prevenção quanto no manejo clínico de condições adversas, articulando-se com outros membros da equipe multiprofissional. (Júnior *et al.*, 2021)

380

E mesmo com os avanços, ainda existem desigualdades regionais que comprometem o acesso ao pré-natal de qualidade. Nessas situações, o enfermeiro muitas vezes assume papel central na organização do atendimento, sendo o elo entre o serviço básico e os níveis de atenção especializada. Essa função de coordenação e encaminhamento reforça o protagonismo da enfermagem na rede de atenção à gestante. (Leal *et al.*, 2020)

É importante destacar também a relevância do acompanhamento domiciliar realizado por enfermeiros, especialmente em áreas com barreiras de acesso. Esse tipo de assistência amplia a adesão ao pré-natal e fortalece a confiança da gestante no serviço de saúde. A visita domiciliar permite observar aspectos sociais e ambientais que podem interferir no desenvolvimento gestacional, promovendo um cuidado mais integral. (Santos *et al.*, 2019)

O enfermeiro é um agente ativo na prevenção de complicações obstétricas, atuando de forma articulada com médicos e outros profissionais. Essa integração multiprofissional é indispensável para garantir que o atendimento seja seguro e resolutivo, principalmente em situações de alto risco. Assim, o desempenho clínico do enfermeiro consolida-se como uma das

bases para a redução da morbimortalidade materna e neonatal. (Barbosa *et al.*, 2019)

Categoria 2: Ações Educativas e Promoção da Saúde

A educação em saúde constitui uma das bases da atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco, pois contribui diretamente para o fortalecimento da autonomia da gestante e para a prevenção de agravos. Nesse contexto, o enfermeiro orienta sobre **autocuidado, sinais de alerta e adesão ao acompanhamento**, permitindo que a mulher compreenda melhor sua condição e participe ativamente das decisões sobre sua saúde. (Oliveira & Silva, 2019; Cardoso *et al.*, 2019).

A comunicação clara e o diálogo constante são essenciais para esclarecer dúvidas e reduzir inseguranças. Esse contato próximo promove confiança e permite que a gestante compreenda melhor as recomendações médicas. Ao sentir-se apoiada, ela adquire autonomia para gerenciar sua condição e tomar decisões conscientes sobre seu cuidado (Santana & Costa, 2021).

O enfermeiro também desenvolve atividades coletivas, como grupos educativos e rodas de conversa, que possibilitam a troca de experiências entre gestantes. Essas iniciativas fortalecem redes de apoio, ampliam o acesso à informação e incentivam o engajamento da mulher na própria saúde. Além disso, ajudam a reduzir medos e ansiedade relacionados à gestação de alto risco (Oliveira & Silva, 2019).

O acompanhamento contínuo da gestante permite monitorar o desenvolvimento da gestação, reforçando a importância da adesão às orientações prescritas. Esse cuidado facilita intervenções mais eficazes, prevenindo complicações e ajustando estratégias conforme as necessidades individuais. O seguimento sistemático promove segurança e tranquilidade para a gestante e a equipe (Barbosa *et al.*, 2019).

A humanização das ações educativas deve considerar fatores culturais, sociais e emocionais de cada gestante. Personalizar o cuidado possibilita estratégias mais eficazes de promoção da saúde e fortalece o vínculo entre enfermeiro e paciente. Esse enfoque aumenta a qualidade do pré-natal, tornando-o mais seguro e centrado na experiência da mulher (Pereira & Almeida, 2021).

O uso de recursos didáticos, como materiais informativos e aplicativos de apoio, contribui para o aprendizado contínuo da gestante. A informação acessível permite que ela compreenda melhor os procedimentos e cuidados necessários, favorecendo o autocuidado. O

suporte educativo digital complementa a orientação presencial e amplia o engajamento da mulher (Souza & Vieira, 2020).

A educação em saúde também envolve o incentivo à participação da família, criando uma rede de suporte que reforça hábitos saudáveis e adesão ao acompanhamento. O envolvimento familiar fortalece a gestante emocionalmente, promove segurança e contribui para melhores desfechos maternos e neonatais. Essa abordagem integral reconhece a importância do contexto social da mulher (Oliveira & Silva, 2019).

Por fim, a prática educativa do enfermeiro é contínua e adaptável, ajustando estratégias conforme a evolução da gestação. Ao combinar orientações individuais, coletivas e tecnológicas, o profissional oferece um cuidado abrangente e personalizado. Dessa forma, o pré-natal torna-se uma experiência mais segura, informativa e fortalecedora para a gestante (Pereira & Almeida, 2021).

Categoria 3: Humanização e Apoio Emocional

O pré-natal de alto risco apresenta desafios que impactam diretamente o cuidado prestado pelo enfermeiro, como sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e insuficiência de capacitação. Essas dificuldades dificultam a implementação de estratégias de apoio emocional e comprometem a qualidade da assistência. Superar esses obstáculos é fundamental para oferecer cuidado seguro e eficaz (Almeida & Pereira, 2020).

As desigualdades regionais e estruturais representam barreiras significativas ao acompanhamento adequado das gestantes. Em localidades com infraestrutura precária, o enfermeiro precisa improvisar soluções para suprir carências, o que aumenta o estresse ocupacional e a complexidade do cuidado. Investimentos públicos são essenciais para garantir atenção obstétrica de qualidade (Leal *et al.*, 2020).

A atualização profissional constante é necessária para enfrentar as demandas do pré-natal de alto risco. Programas de educação permanente proporcionam conhecimento sobre protocolos, manejo de emergências e estratégias de cuidado humanizado. Capacitação contínua fortalece a segurança do atendimento e reduz riscos para gestante e equipe (Silva *et al.*, 2020).

O apoio institucional é essencial para o desempenho da equipe de enfermagem. Ambientes de trabalho estruturados, gestão adequada de recursos humanos e valorização profissional contribuem para reduzir erros e melhorar a qualidade do cuidado. Um contexto

organizacional favorável aumenta a motivação e a eficiência do profissional (Oliveira & Silva, 2019).

A interdisciplinaridade amplia o suporte à gestante de alto risco. A integração entre enfermeiros, obstetras, psicólogos e assistentes sociais possibilita abordagens complementares, fortalecendo o cuidado emocional e clínico. Esse trabalho conjunto garante respostas mais completas às necessidades da mulher, promovendo maior segurança no acompanhamento e decisões compartilhadas sobre o manejo da gestação. (Nascimento *et al.*, 2020).

O uso de tecnologias digitais, como aplicativos de monitoramento gestacional, auxilia na coleta de dados e na personalização do acompanhamento. Ferramentas digitais promovem agilidade nas intervenções, ampliam o acesso à informação e favorecem a educação em saúde. Isso contribui para um cuidado mais próximo e centrado na gestante (Santos *et al.*, 2019).

A valorização da enfermagem passa pela criação de espaços de escuta e apoio emocional para a equipe. O estresse e o desgaste emocional decorrentes do cuidado com gestantes de alto risco exigem atenção das instituições. Ambientes saudáveis e colaborativos são essenciais para o bem-estar do profissional e a qualidade da assistência (Pereira & Almeida, 2021).

Por fim, políticas públicas voltadas à formação técnica, infraestrutura e humanização fortalecem o cuidado materno-infantil. Investir em recursos e capacitação garante atendimento seguro, ético e eficaz. O comprometimento coletivo entre gestores, profissionais e sociedade é indispensável para consolidar um pré-natal de alta qualidade (Mendes & Silva, 2021).

CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa evidencia que o enfermeiro desempenha papel central no pré-natal de alto risco, sendo fundamental para a identificação precoce de complicações, promoção da saúde e oferta de cuidado acolhedor e sensível. A atuação segura, capacitada e integrada à equipe multiprofissional contribui para melhores desfechos maternos e neonatais.

Apesar da importância reconhecida, a prática do enfermeiro enfrenta obstáculos que limitam a efetividade do cuidado. Entre eles, destacam-se sobrecarga de trabalho, lacunas na infraestrutura e insuficiência de capacitação, fatores que comprometem a qualidade da assistência e dificultam a implementação de cuidados humanizados e completos.

A pesquisa reforça que o enfermeiro vai além da execução de procedimentos técnicos, atuando estrategicamente no cuidado humanizado. O estabelecimento de vínculos, o apoio emocional e a atenção às necessidades físicas, sociais e emocionais da gestante ampliam a

integralidade da assistência, mostrando o valor do profissional como mediador entre saúde clínica e bem-estar da mulher.

Como contribuição prática, os achados sugerem que os serviços de saúde priorizem formação contínua, protocolos multiprofissionais claros e ambientes de trabalho estruturados. A capacitação e o suporte institucional fortalecem a segurança do atendimento e a qualidade do cuidado, permitindo que o enfermeiro atue de forma mais estratégica e centrada na gestante.

Recomenda-se, ainda, que futuras pesquisas avaliem a adesão dos enfermeiros a protocolos multiprofissionais, explorem a percepção das gestantes sobre o cuidado recebido e investiguem estratégias voltadas à saúde mental durante a gestação. Além disso, é essencial analisar soluções para barreiras estruturais e organizacionais que impactam a prática, promovendo cuidados mais seguros, éticos e humanizados.

REFERENCIAS

ARAÚJO, D. C. *et al.* **Construção e validação de protocolo interprofissional para cuidado no pré-natal de alto risco.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, p. 1-10, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a atenção à gestante de alto risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

384

BARBOSA, R. L. *et al.* **A construção do vínculo no pré-natal de alto risco: uma abordagem humanizada da enfermagem.** Revista de Enfermagem da UFPI, v. 8, n. 2, p. 36-42, 2019.

CARDOSO, S. L.; SOUZA, M. E. V.; OLIVEIRA, R. S.; SOUZA, A. F.; LACERDA, M. D. F.; OLIVEIRA, N. T. C.; CASTRO, A. P. R.; MEDEIROS, K. M. F. **Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal.** Revista Interfaces Saúde Hum Tecnol, v. 7, n. 1, p. 45-58, 2019.

COSTA, A. R.; ALMEIDA, S. M.; PEREIRA, F. G. **Desafios enfrentados por enfermeiros na assistência pré-natal de alto risco.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, p. 1-8, 2020.

JÚNIOR, J. D. B. *et al.* **A importância da consulta de enfermagem no pré-natal de alto risco.** Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. 1-15, 2021.

LEAL, M. C. *et al.* **Assistência pré-natal no Brasil: indicadores e desigualdades sociais.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 20, n. 3, p. 659-667, 2020.

MENDES, L. C. F.; SILVA, R. A. **Enfermagem obstétrica baseada em evidências: promovendo segurança e qualidade na assistência à gestante de alto risco.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 2, p. 1-7, 2021.

MONTEIRO, K. S. F.; QUENTAL, O. B.; DE SOUZA, A. C.; MEIRA, I. A. **Assistência de**

enfermagem às gestantes de alto risco no Brasil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 3, p. 45–60, 2025.

NASCIMENTO, M. M. et al. *A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco: uma revisão integrativa.* Revista de Enfermagem Atual, v. 94, n. 2, p. 102–108, 2020.

OLIVEIRA, D. S.; SILVA, K. L. *Qualificação profissional e humanização da assistência no pré-natal de risco.* Revista Saúde em Foco, v. 15, n. 3, p. 150–158, 2019.

RAMOS FILHO, F. L.; ANTUNES C. M. F. *Distúrbios hipertensivos: prevalência, desfechos perinatais e taxas de cesarianas em gestantes hospitalizadas para o parto.* Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 42, n. 11, p. 690–696, 2020.

RIBEIRO, E. E. S.; PEREIRA, L. C.; ROCHA, G. S. T.; FERREIRA JÚNIOR, A. R.; MAGALHÃES, R. L. B.; JORGE, H. M. F. *Atuação do enfermeiro: práticas, potencialidades e fragilidades no pré-natal de alto risco.* Revista de Enfermagem UFPI, v. 13, n. 2, p. 120–130, 2024.

SANTOS, J. S. et al. *A atuação do enfermeiro na assistência pré-natal: prevenção e identificação precoce de complicações.* Revista de Enfermagem da UFSM, v. 9, e54, p. 1–20, 2019.

SILVA, R. S. et al. *Atuação do enfermeiro na atenção pré-natal: uma revisão integrativa.* Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 89, p. 1–10, 2019.

SILVA, M. G. et al. *A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco: revisão integrativa.* Revista de Enfermagem, v. 29, n. 4, p. 1–12, 2020.